

MAGALHÃES; Lilian Oliveira<sup>1</sup>, ALMEIDA; Angélica Silva<sup>2</sup>, SILVA; Camila Borges da<sup>3</sup>, JÚNIOR; Mário Ribeiro da Silva<sup>4</sup>, SILVA; Rodrigo Cunha<sup>5</sup>, PINHEIRO; Helder Henrique Costa<sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** As comunidades quilombolas tem suas particularidades devido ao contexto em que vivem, principalmente por apresentarem piores condições de saúde, revelando uma verdadeira iniquidade. O permanente crescimento da longevidade dos idosos tem colocado em pauta a importância de promover a qualidade de vida durante todo o envelhecimento. Para isso, é necessário desenvolver ações de vigilância em saúde para verificar as condições epidemiológicas e suas associações com aspectos socioeconômicos e culturais.

**Objetivo:** Estimar a prevalência das doenças bucais da população idosa quilombola do município de Bragança, Pará, Brasil, e verificar associação com experiências relacionados a saúde bucal. **Metodologia** É um estudo transversal realizado com 26 idosos acima de 60 anos de idade, realizada, residentes no Quilombo América localizado no município de Bragança, localizado na Região Nordeste do Estado do Pará, Brasil. A pesquisa incluiu exames bucais e entrevistas domiciliares, realizadas por uma equipe de saúde bucal devidamente calibrada. **Resultados e discussão** Um total de 26 idosos aceitaram participar do levantamento epidemiológico, sendo 53,8% do sexo feminino, 42,3% se declaram negros, sendo maioria casado e aposentado. Ao observar o uso de prótese dentária, 65,3% e 57,7% necessitavam de prótese total superior e inferior, respectivamente. Foi observada média de 27,0 dentes afetados por cárie. Em relação ao uso dos serviços bucais, 34,6% não vai ao dentista a mais de três anos e 46,2% foi ao dentista devido a dor. **Conclusão:** Há elevada concentração de problemas bucais na população de idosos quilombolas. A compreensão dos problemas de saúde bucal dos idosos e dos fatores de risco envolvidos é o caminho para a melhorar a qualidade da vida dessa população e resgatar sua autoestima. Ações de interação para promoção de saúde por rodas de conversas transformam os idosos em atores participantes do processo da construção de saúde bucal para todos. E é importante elaborar políticas de saúde voltadas a pessoa idosa que sejam de fato adequadas às condições locais para diminuição das iniquidades regionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde bucal, Epidemiologia, Idoso

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará, lilianoliveiramagalhaes@hotmail.com

<sup>2</sup> Secretária Municipal de Saúde de Bragança (PA), almeidaangelica@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pará, almeidaangelica@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Pará, marioribeiro@hsamz.com.br

<sup>5</sup> Secretária Municipal de Saúde de Bragança (Pa), rodrigocunhaodonto@gmail.com

<sup>6</sup> Secretária Municipal de Saúde de Bragança (Pa), helder@ufpa.br